



AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E CRECHE EM TEMPOS DE PANDEMIA



A chegada de um período inédito, pautado pelo isolamento social e cuidados extremos com a contaminação da COVID-19, exigiu adaptações e mudanças em praticamente todas as esferas da sociedade.

As escolas de modo especial, tiveram que se adaptar e se reinventar num movimento contínuo e constante para atender as demandas desse momento em que estamos passando.

Na Educação Infantil, foram inúmeros os desafios e apesar das adversidades, é possível pensar nos aspectos positivos e reorganizar o modo de se avaliar o desenvolvimento das crianças deste segmento.

A avaliação na Educação Infantil, deve ser realizada para fins de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Dessa maneira, prosseguiremos com a avaliação do desenvolvimento dos alunos durante as aulas remotas, devido a suspensão das aulas presenciais.

É importante considerar as Bases Legais, o contexto atual que estamos vivendo, bem como as diversas oportunidades oferecidas pelas Unidades Escolares para manter a aprendizagem, o vínculo dos alunos e professores, fortalecendo a relação Família / Escola, focando na avaliação qualitativa e formativa, tendo em vista o desenvolvimento do aluno, do mundo real e possível.

Sendo assim, serão considerados instrumentos avaliativos na Educação Infantil durante as aulas remotas, o relatório individual de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, com registros objetivos e parecer descritivo, que será realizado pelo professor durante as aulas remotas à partir da realização das atividades e de acordo com a devolutiva dos pais ou responsáveis em diferentes suportes (fotos, vídeos, devolução das atividades impressas, relatos, áudios, entre outras mensagens por meios eletrônicos), compreendendo os alunos de 2 à 5 anos e 11 meses (Maternal I, Maternal II, Fase I e Fase II).

“A avaliação escolar hoje só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem”

Jussara Hoffmann